



28/07/2020 17:52 - Mais de duas mil cestas básicas serão distribuídas para pessoas em situação de vulnerabilidade social



O governo do Estado de Rondônia, por meio da Secretaria de Assistência do Desenvolvimento Social (Seas), fez os preparativos para entregar duas mil cestas básicas e kits de higiene para famílias em situação de vulnerabilidade social e moradores do baixo madeira a partir da segunda feira (27).

Os beneficiários foram escolhidos através dos cadastros já existentes no sistema interno da Seas. “Estamos num momento feliz, onde contamos com a parceria do Ministério Público do Trabalho para uma ação importantíssima. A partir de hoje estão sendo entregues duas mil cestas básicas, que serão distribuídas e irão compor o grupo de ações que estão sendo realizadas em Rondônia, com a participação da Seas, do Corpo de Bombeiros, de várias instituições, porque nós precisamos de união neste momento para minimizar o sofrimento das pessoas que estão passando por essa

pandemia”, disse a secretária adjunta da Seas, Liana Silva.

O ato simbólico do lançamento da entrega dos mantimentos aconteceu no Quartel do Corpo de Bombeiros no bairro Marechal Rondon e reuniu representantes de entidades e instituições envolvidas, que vão receber o benefício, como Maria Regina Azevedo, vice-presidente do Rotary Clube Madeira Mamoré. “Este momento nós temos um leque de necessidades, mas vamos direcionar essas cestas básicas principalmente para os portadores de hepatites virais do estado de Rondônia, que é uma epidemia silenciosa, algumas dessas pessoas também sofreram com a Covid , então vamos direcionar a essas pessoas que estão em vulnerabilidade social com a saúde e são pessoas que precisam do nosso olhar , precisam da nossa acolhida”, destacou Maria Regina.

As cestas e os kits foram comprados pelo Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops), organismo das Nações Unidas especializado em compras, com recursos angariados em ação conjunta do Ministério Público do Trabalho (MPT), Justiça do Trabalho em Rondônia e Acre, de ações civis públicas, ajuizadas pelo MPT na Justiça do Trabalho da 14ª Região, e de Termos de Ajuste de Conduta.

“Os alimentos foram adquiridos com recursos do Ministério Público do Trabalho, em ações onde empresas e órgãos descumprem a legislação trabalhista. Esses recursos são redirecionados para recompor o dano causado à sociedade, e nesse momento de pandemia, em que há muitas pessoas desempregadas, em situação de vulnerabilidade social, a necessidade é ainda maior, por isso que essa ação foi pensada e executada. Inicialmente o MPT buscou um organismo da ONU, a Unops, para realizar essa aquisição e trazer esses alimentos e de kits de higiene”, disse o vice-procurador chefe do MPT, Carlos Lopes.

De acordo com o presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) 14ª Região, desembargador Osmar J. Barneze, o tribunal tem arraigado, em sua atuação, o viés da responsabilidade socioambiental. “Os Kits buscam levar um pouco de dignidade para diversas famílias atingidas pelos efeitos prodrômicos desta pandemia, levando o básico de alimentação e higiene neste momento tão flagelante”, finalizou.

A representante do Unops no Brasil, Claudia Valenzuela, fez referência ao relatório Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo 2020 (OFI) publicado neste mês por agências da ONU. “A fome vêm aumentando na América Latina e como consequência da pandemia esse problema tende a se agravar. Por essa razão, ações como esta são tão importantes. A alimentação e higiene são questões básicas para que as pessoas possam viver com dignidade”, afirmou.

O Corpo de Bombeiros do Estado de Rondônia e Defesa Civil devem começar a distribuir imediatamente os alimentos para as famílias inscritas em instituições da Seas com uma logística que prevê organização para a melhor distribuição dos mantimentos para as famílias necessitadas. “Nós sabemos nosso papel no Estado. Essa credibilidade que foi dada à nossa instituição, e temos trabalhado de forma muito intensa nessa pandemia, isso demonstra que temos que fazer cada vez mais por nossa população. Estamos com a logística toda pronta, o planejamento já foi feito, e tenho certeza que estas duas mil cestas e toneladas de alimentos chegaram às pessoas que realmente precisam. finalizou Demarly Costa Farias, comandante do Corpo de Bombeiros.

